

SAÚDE É PRIORIDADE

Sindicato cobra dos bancos política de prevenção às LER/Dorts



Diretores do Sindicato participam do protesto pelo Dia Internacional de Prevenção às LER/Dorts. O Sindicato reintegra, todos os anos, dezenas de bancários lesionados demitidos irregularmente

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou, na última sexta-feira, dia 27, um protesto contra a falta de uma política de prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dorts). O Dia Internacional de prevenção a estas doenças ocupacionais foi no sábado, dia 28. A manifestação foi realizada em frente à agência do Unibanco, na Avenida Rio Branco, 123.

Milhões de pessoas em todo o mundo dão vítimas destas doenças. Bancários, comerciários, jornalistas, digitadores e operadores de telemarketing estão entre algumas das categorias que mais sofrem com o problema. No Brasil, somente nos últimos cinco anos, foram abertas cerca de 533 mil Comunicações de Acidentes



A Companhia de Emergência Teatral realizou uma esquete bem humorada criticando a ausência de uma política de prevenção às doenças ocupacionais nos bancos.

de Trabalho (CATs) geradas por LER/Dorts. “O número de vítimas é muito maior, já que muitas empresas insistem em negar a CAT para não reconhecer que as doenças foram causadas em função da atividade profissional de seus funcionários”, denuncia

o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Almir Aguiar.

CRÍTICA AO INSS

No Brasil, somente na região sudeste, de cada 100 trabalhadores, pelo menos um é portador de LER. O

pior é que, geralmente, a doença atinge o trabalhador no auge de sua produtividade e experiência profissional. As mulheres e as pessoas na faixa etária entre 30 e 40 anos são as maiores vítimas.

O Sindicato criticou também a postura de muitos peritos do INSS, que desrespeitam os segurados, se negam a reconhecer a doença do trabalho, dão altas precoces e sequer aceitam os laudos de outros médicos. “Em alguns casos, eles não aceitam nem mesmo as CATs emitidas pelos sindicatos”, critica Almir.

Na categoria bancária, todos os anos, o Sindicato consegue, com ações judiciais, recuperar o emprego de dezenas de bancários dispensados irregularmente pelos bancos.

Marcha das Mulheres é nesta sexta

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e diversas entidades da sociedade civil organizada realizam nesta sexta-feira, dia 6, a Marcha das Mulheres, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8). A diretora do Sindicato e Secretária de Políticas Sociais da CUT/RJ, Marlene Miranda, adiantou que o ato unificado de 2009 terá como eixo *Mulheres nas ruas contra a violência e a crise econômica*. “O documento a ser distribuído na passeata será a Declaração da Assembléia de Mulheres debatida e construída durante o Fórum Social Mundial, em Belém do Pará, feito por mulheres de lugares de todo o mundo”, disse. A sindicalista convoca as bancárias para participar da manifestação. “Todos os avanços que conseguimos na luta contra a discriminação foram conquistados através da mobilização das mulheres. É fundamental que as bancárias participem deste ato”, afirma. A concentração da passeata é às 16 horas, na Candelária.

ASSALTO

Nota de Falecimento

Faleceu na última segunda-feira, dia 2, vítima de infarto do miocárdio, o funcionário aposentado do Banerj Telmo Cunha, 76 anos, que foi o primeiro presidente da Associação Nacional dos Beneficiários da Previ- Banerj (Anbep), tendo assumido a função por três mandatos. Ele foi diretor da Abanerj e era conselheiro do Clube Municipal. Telmo trabalhou durante muitos anos na compensação do banco (Compe) e era muito querido pelos banerjianos. Ele foi sepultado no mesmo dia, no Cemitério do Catumbi.

RICARDO ANTUNES

Sociólogo vai debater crise econômica

O Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Rio de Janeiro (Sinttel/Rio) e o Núcleo de Estudos "Trabalho e Sociedade" da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) realizam na próxima quinta-feira, dia 5 de março, às 16 horas, o debate "Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil", organizado pelo sociólogo marxista Ricardo Antunes. O evento acontece no auditório do Sinttel/Rio (Rua Morais e Silva, 94, Maracanã). As inscrições podem ser feitas pelo e-mail palestra@sinttel.rio.org.br.

CAMPANHA

Diga não à violência contra as mulheres

A Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), através da presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, deputada Inês Pandeló (PT), organiza nesta quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho do Palácio Tiradentes, o lançamento da campanha "Eu digo não à violência contra as mulheres". O endereço da Alerj é Rua Primeiro de Março, s/nº, Praça XV. O Telefone SOS Mulher para denúncias contra qualquer forma de violência ou violação de direitos das mulheres é 0800-2820119.

Sindicato cobra do Itaú emissão da CAT

O Sindicato realizou um protesto em frente a agência Itaú *Personalite*, assaltada no último dia 26 de fevereiro. Os sindicalistas voltaram a cobrar da direção do banco a emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) e criticaram a política de segurança, que põe em risco a vida dos bancários e da população. Em fevereiro, a agência Bangu também foi assaltada. "O Itaú, hoje o mais rico do hemisfério sul e que gasta uma fortuna com publicidade prometendo compromisso social, não cuida sequer da segurança de seus funcionários e ainda se nega a emitir a CAT", critica o diretor Ubirajara Santos, o Bira.



Diretores do Sindicato foram à agência do Itaú Personalite assaltada para cobrar do banco a emissão da CAT e uma política de segurança que proteja a vida dos funcionários e clientes

Condições desumanas de trabalho no Itaú/Unibanco e Service Bank

O prédio da terceirizada Service Bank, em São Cristóvão, é o retrato fiel do desrespeito ao bancário. Ali, funcionários da prestadora de serviços e da holding Itaú/Unibanco trabalham em meio às piores condições. Uma delas é o forte calor ocasionado pelo mau funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado.

Mas há situação mais grave ainda. O banheiro reservado aos terceirizados não tem portas e o dos bancários do Itaú/Unibanco é único para homens e mulheres. Para piorar, a água em garrafão não é suficiente para todos. A função dos trabalhadores é conferir documentos, a maioria cheques vindos das agências. Mas além de todas estas dificuldades o serviço é feito em máquinas velhas e em cadeiras quebradas. "É por essas e ou-

tras que somos contra a terceirização, que sempre resulta em precarização das condições de trabalho", critica o diretor do Sindicato Jorge Lourenço, o Jorginho.

SOLUÇÃO URGENTE

O Sindicato entrou em contato com o Departamento de Recursos Humanos do Itaú/Unibanco para cobrar uma solução para esses problemas. O representante do RH se comprometeu a verificar e resolvê-los com urgência. "Mas vamos continuar cobrando e pressionando. Esta é uma situação desumana que não permitiremos que persista. Caso o banco não apresente as soluções em uma semana, tomaremos as medidas cabíveis", completa Jorginho.

FINEP

Assembléia aprova greve por tempo indeterminado

Os funcionários da Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep) decidiram, em assembléia realizada na última segunda-feira, dia 2, entrar em greve por tempo indeterminado a partir de meio-dia e meia desta terça-feira, dia 3, data em que está prevista uma nova rodada de negociação entre a direção da empresa e os funcionários para avaliar a reunião ocorrida na segunda (2), em Brasília, cujo objetivo era de tentar resolver o impasse causado pelo veto do Departamento de Salários das Estatais (Dest) ao acordo firmado entre trabalhadores e a empresa sobre o reajuste salarial dos funcionários. Na reunião participaram o presidente da Finep Luiz Fernandes, o diretor de finanças Fernando Ribeiro, o secretário-executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia Luiz Antônio Elias, o secretário executivo do Ministério do Planejamento João Bernardo Briegel e o diretor do Dest, Murilo Barella.

CEF

Caixa tem dinheiro de sobra para atender reivindicações dos empregados

Empresa tem o maior lucro de sua história e tem condições de melhorar a participação nos lucros

A Caixa Econômica Federal confirmou o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos empregados para segunda-feira, dia 2, conforme determina a Convenção Coletiva Nacional de Trabalho da categoria bancária, firmada no ano passado. A empresa pagará também, a diferença do adicional da PLR. Os valores se referem ao segundo semestre de 2008. O banco obteve no ano passado um lucro líquido de R\$3,8 bilhões. O resultado é 62,3% superior ao de 2007 (R\$2,39 bi) e o maior da história da instituição. “Com esses resultados a Caixa tem todas as condições de melhorar a PLR e as condições de trabalho de todos os seus empregados, atendendo demandas importantes, como por exemplo conceder tíquete alimentação para os aposentados. Diante da intransigência da atual diretoria da empresa, é fundamental intensificarmos a mobilização para novas conquistas”, afirma o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

A regra básica da PLR prevê o pagamento de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 966,00, com teto de R\$ 6.301,00. Metade dessa remuneração já foi paga em novembro do ano passado. No caso do valor adicional, dependente do crescimento do lucro líquido entre 2007 e 2008 – cuja alta foi de 62,3%, a segunda parcela a ser paga



Enilson Nascimento voltou a criticar a direção da Caixa. O banco obteve lucro recorde mas não atende as reivindicações dos trabalhadores

pela Caixa será de R\$ 678,00. O valor total desse adicional chegou a R\$ 1.526,00, sendo que os empregados já receberam adiantamento de R\$ 848,00.

Mau funcionamento de elevadores põe em risco vida de empregados da Barroso



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Barroso, continua recebendo reclamações sobre o mau funcionamento dos elevadores. Alguns deles estão quebrados, outros com vários tipos de defeito, representando risco para a vida dos funcionários.

O Sindicato vai continuar cobrando a troca dos elevadores por novos. Até aqui, a diretoria da empresa tem alegado que isto não é da sua competência, porque aluga o prédio da Barroso, que era seu, e foi vendido para um fundo imobiliário. “Lembramos que a responsabilidade pela integridade física dos empregados é sim da Caixa. Por isto mesmo, a empresa tem que solucionar o problema com urgência. Os elevadores, por vezes, despencam, e, na semana passada, uma funcionária ficou presa durante cerca de 20 minutos com mais 11 pessoas. Parece que a direção do banco está esperando acontecer uma tragédia com vítimas para só então tomar as devidas providências”, afirmou o diretor do Sindicato, Paulo Matileti.

HSBC

Até cliente denuncia maus tratos de gerente contra funcionários

A prática da gerente geral da agência São Clemente do HSBC, em Botafogo, Cristina Marques, de gritar e fazer ameaças aos funcionários da unidade chegou a tal ponto que está sendo denunciada, agora, por clientes ao Sindicato. Eles se dizem incomodados com a maneira como os bancários são tratados pela gestora.

“A gerente trata os funcionários aos berros, com ofensas e humilhações, funcionários estes que conheço (alguns) há mais ou menos sete anos, tempo em que tenho conta no banco”, afirma um cliente. E acrescenta: “Imagine o que faz fora do horário de atendimento!”. Frisa que considera ser “o maior absurdo” que o maior banco do mundo tenha uma pessoa como esta para chefiar uma equipe.

PROTESTOS

O diretor do Sindicato, Marcelo Rodrigues, lembra que a gerente é reincidente, e já teve



problemas semelhantes em outras unidades. “Já passamos as informações que chegaram até nós para a direção do HSBC. Se o banco não tomar as medidas para coibir estas práticas, o Sindicato vai fazer manifestações e protestos em frente à agência”, avisou o dirigente.

Copa: chuvas adiam rodada para este fim de semana

As fortes chuvas que caíram no Rio de Janeiro nos dias 14 e 15 de fevereiro obrigaram a comissão organizadora da Copa Bancária a adiar a rodada para este fim de semana, na sede campestre. A única mudança é em relação ao jogo de sábado (7), às 11 horas. O Itaú Elite vai enfrentar o Bradesco Completo e não mais o Real Independente.

Confira abaixo a tabela.

Sábado (7/3)			
8h45	Unibanco Pipa Voada	x	Bradesco Irajá
10h	Real União	x	Bradesco Abolibeer
11h	Itaú Elite	x	Bradesco Completo
12h	Bradesco Cotoco	x	Unibanco Society Barra
Domingo (8/3)			
8h45	Unibanco PLR	x	Bradesco Saens Pena
10h	Bradesco Rio Branco	x	Unibanco Uniamigos
11h	Bradesco PAC	x	Sindicato União
12h	Real Operário	x	Bradesco Pio X

Funcionários cobram do Banco do Brasil divisão justa do maior lucro da história

Lucro do BB chega a R\$ 8,803 bi e cresce 74% em relação a 2007. Empresa tem todas as condições de atender às reivindicações do funcionalismo



O diretor do Sindicato Marcello Azevedo cobrou da direção do BB melhorias nas condições de trabalho, o fim das terceirizações e salários compatíveis com os lucros

O lucro do Banco do Brasil em 2008 cresceu 74% em relação ao de 2007. Foi de R\$ 8,8 bilhões. No quarto trimestre do ano passado, o crescimento do lucro foi de 142% sobre o mesmo período de 2007,

chegando a R\$ 2,9 bilhões. Os resultados foram divulgados na quinta-feira. O lucro do Banco do Brasil no ano passado, assim, estabelece um novo recorde.

Para o diretor do Sindicato e da

CUT/RJ, Marcello Azevedo, este resultado mostra claramente, mais uma vez, que o banco tem plenas condições financeiras de atender o que reivindica o funcionalismo. O sindicalista fez questão de frisar que este resultado recorde foi obtido pelo BB com expedientes irregulares como a exigência de vendas abusivas de produtos, assédio moral, fraude no ponto eletrônico, entre outras.

LUCRO DA PREVI

Outra grave irregularidade, foi a inclusão do lucro de R\$ 1,7 bilhão de lucro da Previ, no balanço do banco. “Isto foi totalmente irregular porque ainda não foi publicado o balanço da Previ, que sequer foi votado pelo Conselho Deliberativo do fundo de previdência dos funcionários.

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Os funcionários do Banco Popular

do Brasil, um correspondente bancário, estão trabalhando nas agências do Banco do Brasil, abrindo contas para o BB, e recebendo comissão de R\$ 8 por cada uma. O grave nisto tudo, é que o BPB é ligado ao Banco do Brasil, e seus empregados não são bancários, têm direitos precarizados, trabalham oito horas, e não recebem os direitos assegurados pela categoria na Convenção Coletiva.

“Enquanto isso, o BB se nega a convocar os concursados”, critica Marcello. Lembra que a situação deverá piorar, com a decisão do governo federal de que o banco passe também a fazer financiamento imobiliário. “O que acontecerá será o aumento da sobrecarga de serviço. Esperamos que o banco não use expedientes nocivos, como a contratação de terceirizados, trabalhadores com direitos precarizados, o que vem sendo a tônica no BB”, afirmou Marcello.

BB contabiliza indevidamente em seu balanço R\$ 5,3 bilhões da Previ

O Banco do Brasil contabilizou indevidamente de R\$ 5,3 bilhões do superávit da Previ, relativos ao Plano 1, engordando em R\$ 2,52 bilhões seu lucro líquido, em 2008, que chegou, assim, a R\$ 8,8 bilhões. A operação desrespeitou a Lei Complementar 109/01, que não prevê a devolução de valores relativos ao superávit ao patrocinador.

Foi também ilegal, porque contrariou a liminar concedida pela Justiça Federal, a pedido do Sindicato dos Bancários de Brasília, que suspendeu os

efeitos da Resolução 26 do Conselho Gestor de Previdência Complementar (CGPC). Mesmo que a resolução estivesse valendo, não daria base legal para que a transação fosse concretizada. Isto porque, prevê que a devolução dos valores ao patrocinador só pode ser feita com autorização do Conselho Deliberativo do fundo de previdência, no caso, a Previ, o que não aconteceu. A resolução determina, ainda, outros condicionantes, que não foram respeitados.



A diretora do Sindicato Rita Mota criticou a direção o BB por se apropriar de dinheiro da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do banco

DINHEIRO DO TRABALHADOR

Além da ação judicial, a contabilização irregular foi denunciada à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), pelo Sindicato dos Bancários de Brasília e pela Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão (Anapar). A diretora do Sindicato, Rita Mota, condenou a transação. “O dinheiro é do trabalhador e não pode ser apropriado pelo

patrocinador do fundo de pensão, no caso o BB para turbinar artificialmente seu lucro”, afirmou a dirigente.

Rita explicou que, pela lei, o superávit só pode ter duas destinações: diminuição das contribuições ou melhora dos benefícios. “O banco contabilizou o superávit, provavelmente baseando-se em uma instrução normativa que não lhe dá este direito, e que não pode se sobrepor à Lei Complementar 109 de 2001 que não prevê este tipo de procedimento”, afirmou a dirigente.

Participe das eleições do Sindicato

Datas da votação: 30 e 31 de março e 1º de e 2 de abril - Data da apuração: 3 de abril
Quem concorre: Chapa 1 (Chapa dos Bancários) e Chapa 2 (Oposição Bancária)